

| | | | |
|---|--|------------------|---|
| Título: | DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA TREINAMENTO FUNCIONAL DE CHÃO DE FÁBRICA | | |
| Autores: | Caio Balczarek Profa. Dra. Marcia Elena Jochims Kniphoff da Cruz | | |
| Área | <input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias | Dimensão: | <input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação |
| Resumo: <p>A evolução tecnológica tem transformado a forma como empresas industriais capacitam seus colaboradores, especialmente no que diz respeito à padronização de processos e à segurança no trabalho. Nesse cenário, este trabalho apresenta o desenvolvimento de um software de treinamento funcional, criado em <i>Software</i> e disponibilizado via totem interativo no chão de fábrica, visando orientar operadores sobre o uso correto de EPIs, identificação de riscos e execução padronizada das tarefas operacionais. O projeto também incorpora práticas sustentáveis ao diminuir o uso de papel e deslocamentos internos, alinhando-se às metas da Agenda 2030, especialmente aos ODS 4, 8 e 9, que tratam de educação de qualidade, trabalho decente e inovação industrial. A proposta surge da necessidade de explorar o potencial de plataformas low-code como ferramentas rápidas e acessíveis para treinamentos, ampliando o acesso à informação e promovendo aprendizagem contínua no próprio ambiente de trabalho. A relevância do estudo também se justifica pela escassez de pesquisas que relacionam tecnologia low-code, capacitação técnica e segurança industrial, representando uma contribuição prática e acadêmica para o setor. A metodologia adotada caracteriza-se como exploratória e descritiva, com pesquisa de campo e abordagem quali-quantitativa. A Metodologia prevê levantamento bibliográfico, planejamento e modelagem do aplicativo, desenvolvimento e testes em ambiente real, aplicação de questionários para avaliação da usabilidade, clareza e utilidade, além de ajustes baseados no retorno dos usuários. Ainda, a pesquisa-ação permitirá a participação ativa do pesquisador durante todo o processo, garantindo que o produto final atenda às necessidades reais dos operadores e seja adaptável a diferentes setores e funções. Entre as principais vivências esperadas, destacam-se a democratização do acesso ao conhecimento técnico, a redução de falhas por falta de informação sobre EPIs e riscos, a padronização de procedimentos e o fortalecimento da cultura de segurança. Espera-se ainda que a solução contribua para a integração mais eficiente de novos colaboradores, redução do tempo de treinamento presencial e criação de um repositório centralizado de informações, acessível a qualquer momento. Ao final, pretende-se demonstrar que o uso de tecnologias acessíveis, como <i>softwares low-code</i>, não apenas otimiza a capacitação funcional e aumenta a eficiência operacional, mas também se apresenta como um recurso escalável e replicável, capaz de fortalecer a segurança no trabalho e apoiar o desenvolvimento sustentável, consolidando a integração entre inovação tecnológica e gestão de pessoas no ambiente fabril.</p> | | | |



Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1K4ozSNihzQ_BlC3I9nO0QHgTSOFa8us2/view?usp=sharing